

APRESENTAÇÃO

A presente edição, estimulada pelo III Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião (Anptecre), realizado de 2 a 4 de maio de 2011, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, cenário das mais diferentes discussões acerca da religião, com interfaces na teologia, apresenta artigos que contemplam diversos assuntos imbricados entre a religião e a teologia.

Em “Subjetividade: a face oculta das ciências modernas”, Ana Maria Cassu Queiroz versa sobre o mito da objetividade científica, defendido pelas ciências modernas, e observa que todo o conhecimento é eivado por valores culturais subjetivados. Para tanto, reconhece, no caminho da interdisciplinaridade, adotado pelas ciências da religião, um referencial paradigmático, entre outros possíveis, para as ciências contemporâneas.

Daniela Nunes, em seu artigo, apresenta o movimento sociorreligioso guiado por mestre Yokaanam e instalado próximo ao Planalto Central, e destaca a importância desse movimento no cenário religioso contemporâneo. O objetivo de “Vivências e ressignificações de um movimento messiânico contemporâneo” é contribuir para os debates na seara acadêmica, que volta a se interessar, com a atenção merecida, pelo sagrado e por sua animação nas demais esferas sociais.

Em “Escatologia e milenarismo na história da Igreja Cristã”, Edson Pereira Lopes destaca a presença da escatologia nas discussões da religião. Discutem-se a relevância dos estudos escatológicos e milenaristas nos mais diversos momentos da história eclesial e a atitude vivenciada pela Igreja ao acolher as várias correntes do milênio.

A reflexão sobre o termo “seita”, em “O uso dos conceitos ‘seita’ e ‘sectário’ no *Dicionário Aurélio*: uma investigação sobre sua tendência confessional”, é feita por Helmut Renders, que investiga a perspectiva confessional. Para isso, analisam-se verbetes sobre as principais confissões cristãs e os temas que elas têm em comum.

Já em “Abraão e o *Verus Israel* entre Paulo e Justino”, Juan Pablo Sena Pera explicita o processo de desjudaização

da personagem bíblica Abraão, processo este operado pelo filósofo cristão Justino Mártir.

No texto de Marcos Antonio Farias de Azevedo, “Pós-modernidade: um olhar sociocultural, antropológico e religioso”, analisa-se a pluralidade, uma das grandes marcas da pós-modernidade.

O artigo de Silas Luiz de Souza, “Pensamento sobre ação social no protestantismo brasileiro”, apresenta um panorama do pensamento e da ação social do cristianismo desde os primórdios até a chegada dos missionários a terras brasileiras. No Brasil, o pensamento inicial recaía sobre a importância de cada cristão realizar individualmente ação social em sua prática, de modo a tornar a sociedade melhor.

Em “A ética de Calvino quanto ao trabalho”, Mauricio de Castro e Souza traça um perfil do conceito de trabalho desenvolvido por Calvino.

No texto de Rodrigo Franklin de Sousa, “A legitimação da guerra no discurso ético e político de Santo Agostinho”, aborda-se o ensino agostiniano sobre a guerra, em seu contexto histórico e discursivo imediato.

Por fim, Wilson do Amaral Filho, autor de “Uma reflexão sobre o *ethos* no Sermão do Monte: da retórica à análise do discurso”, faz uma reflexão sobre o *ethos* no Sermão do Monte, sob a ótica da análise do discurso.

Isso posto, em função das interfaces e imbricações propostas, apresenta-se ao leitor mais uma edição da revista *Ciências da Religião – História e Sociedade*, com artigos qualitativos e relevantes para o campo religioso. Registra-se a gratidão pelos colaboradores desta edição e deseja-se a todos uma boa leitura.

Edson Pereira Lopes
Editor acadêmico